Mensagem nº 84

Mensagem da Mãe

Meus filhos,

De nada vos valem sacrifícios sem sentido, quando nem o que palpita dentro de vós sois capazes de sentir.

O que sempre vos pedi foi apenas que a vossa vida fosse simples, correcta e de respeito por vós, pelos outros e por tudo o que vos rodeia.

Senti o vosso interior e vede como ele está corroído por tudo o que vos acalenta, o materialismo, a corrupção e o desrespeito. Não é muito o vosso tempo para retroceder em tudo o que construístes á vossa volta, uma enorme muralha de maldade que vós próprios não conseguis ultrapassar de tão cegos que estais com tudo o que vos rodeia e corrompe.

Estou triste e não cabe em mim toda a tristeza pelo vosso desempenho e perdição, como andais desavindos da vida na sua essência, viveis numa ilusão centrada e acalentada apenas por vós e por tudo que pensais ser o necessário que deveis de possuir.

É grande o ódio entre vós e como acalentais mais essa chama que tudo irá destruir longe e perto de vós.

Estais longe e cada vez mais longe do Criador e da Mãe, que sofre pelos filhos que se desviam do caminho sinuoso e caminham em frente para o abismo que encontrareis no fim do vosso percurso.

De nada ou de pouco serviram as palavras do Pai e o seu perdão eterno que pensais não ter fim, andais enganados e cada vez mais perturbados por vós próprios e por tudo que estais a criar.

Não, não estais no caminho do bem, mais sim a criar amarras ao fútil e ao vazio que vos enche mas em nada vos acalenta.

RECEBIDA:CL
Cova da Iria, Fátima, 07 de Junho de 2014

PUBLICADA A
13 de Outubro de 2014

Processado automáticamente.